

PATENTES E A (IN)FORMAÇÃO TECNOLÓGICA

Victor Quintanilha Ferreira - IFRJ - victorquintanilha.vq@gmail.com

Everaldo de França - IFES - Everaldo.franca@ifes.edu.br

Patrícia Silva Ferreira - IFRJ - patricia.ferreira@ifrj.edu.br

Área Temática: Educação e Ciências Sociais / Educação e Trabalho

Os Institutos Federais (IF) tem grandes desafios que precisam ser tratados de forma integrada às demandas da sociedade do conhecimento. Nos IF está prevista uma formação profissional onde se desenvolvam competências no estudante para a “aplicabilidade dos conhecimentos científicos”. Desta forma a utilização de documentos de propriedade intelectual (PI), como é o caso de patentes, pode ser uma ferramenta muito útil ao professor que precisa discutir tecnologia(s) em sala de aula, e a sua aplicabilidade. Este trabalho teve como objetivo apresentar o que são os ativos de PI, em particular as patentes, e uso destes na formação profissional. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental na literatura especializada, e uma pesquisa na base de dados do INPI. A partir da revisão da literatura vimos que um documento de patente possui a mais recente tecnologia de um determinado setor industrial, e para comprovar a atividade inventiva, cita também as tecnologias que preexistiam à inovação, sendo assim pode ser uma fonte importante para uma análise no desenvolvimento do estado da arte em determinado setor tecnológico, inclusive apontando os caminhos para a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias. Também podem ser encontradas as datas de depósito e concessão da patente, a identificação do depositante e do inventor. Facilitando a transferência da tecnologia, pois no próprio documento é possível obter endereços e contatos. Com as datas também pode ser feito um estudo da estratégia de negócios, para se analisar a viabilidade da compra da tecnologia, ou que se espere que a mesma tenha seu prazo de monopólio encerrado e se torne de domínio público. A patente descreve detalhadamente a sua aplicabilidade em dado setor industrial, sendo mais abrangente e detalhada que outras fontes de informação. A patente geralmente está disponível antes do produto e/ou tecnologia estejam disponíveis no mercado. Os documentos de patentes escritos após 1978 possuem características uniformes quanto ao arranjo de dados no mesmo, facilitando assim que informações possam ser passadas de um país para o outro auxiliando estudos de mercados nacional e internacional para determinadas tecnologias e processos. Com o presente estudo foi possível verificar que existem muitos dados em um documento de patente que podem servir no ensino técnico científico e tecnológico, podendo ser uma fonte de informação estratégica para formação profissional.

Palavras-chave: Patentes; Institutos Federais; Ensino Profissionalizante;
Instituição de fomento: IFRJ